

| | | | |
|---------------------|---------------|-------------------|--|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS | | COMÉRCIO DO PORTO | |
| SÉCULO | 22. NOV. 1974 | DIÁRIO POPULAR | |
| JORNAL DO COMÉRCIO | | DIÁRIO DE LISBOA | |
| PRIMEIRO DE JANEIRO | | CAPITAL | |
| JORNAL DE NOTÍCIAS | | REPÚBLICA | |
| | | | |

Comício do P. S. em Torres Vedras

«Não acreditamos em partidos políticos nascidos depois do 25 de Abril. Somos marxistas, como o Partido Comunista e outros partidos da esquerda — e fomos nós, com o P.C.P., que sofremos durante a longa noite fascista, enquanto que outros se banquetavam. Todos esses, que agora aparecem à frente dos novos partidos, sentavam-se, ontem, à mesa dos então governantes, do Estado Novo ou Estado Novo Claro, que aceitamos o jogo democrático; claro que aceitamos a formação de novos partidos, mas nós, socialistas, temos também que esclarecer o povo com a verdade.

«Se não fôssemos um partido do povo, se não acreditássemos no povo, não apareceríamos, assim à tona de água», afirmou Etevína Lopes de Almeida, no comício do Partido Socialista que se realizou, ontem à noite, no Teatro-Cine de Torres Vedras.

Cerca de 1200 pessoas enchem, completamente, aquele recinto em Torres Vedras. Ao contrário do que chegara a ser noticiado, Mário Soares, secretário-geral do P.S., não pôde estar presente em Torres Vedras, segundo foi informado, por razões de saúde. Além de Etevína Lopes de Almeida, intervieram no comício Vasco da Gama Fernandes, Manuel Serra, Sousa Tavares, Assis Fortunato e do núcleo local de Torres Vedras daquele Partido, Sérgio Simões, António Cláudio e Orlando Godinho (delegado por Torres Vedras ao próximo congresso do P.S.).